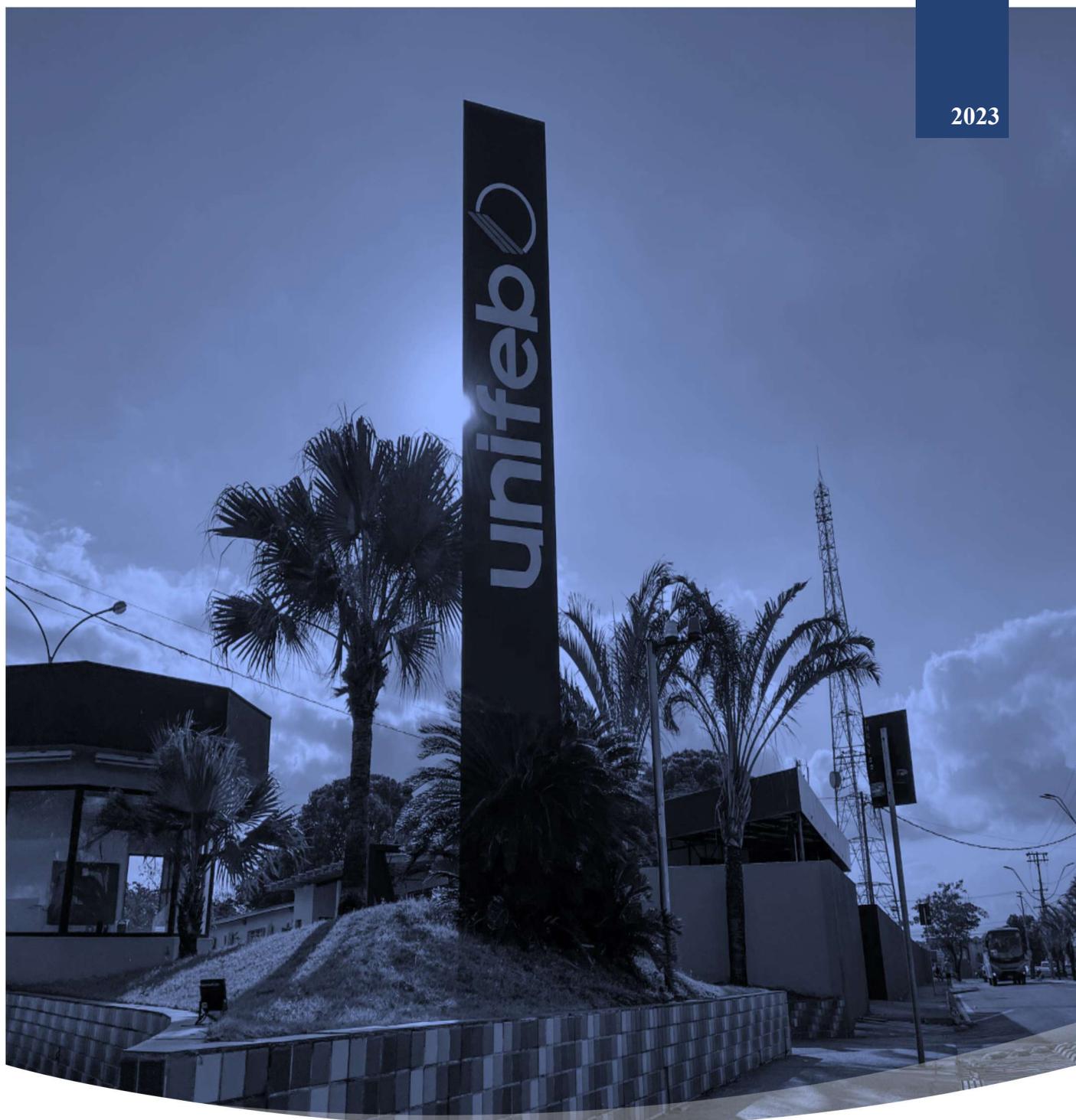


2023



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Ciclo Avaliativo: 2021-2023

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Barretos-SP

Comissão de Elaboração do Relatório Final de Autoavaliação - Triênio (2021-2023)

Prof. Me. Artur William Mori Rodrigues da Motta (Coordenador)

Prof. Esp. Victor Biaggi Evangelista (Representante Docente)

Maximiano Zeferino Ribeiro (Representante Técnico Administrativo)

Jéssica Lacerda Silva (Representante Discente)

Felipe Calazans do Carmo (Representante Sociedade Civil)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. DIMENSÕES.....	5
2.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	6
2.2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....	10
2.2.1 Ensino	10
2.2.2 Pesquisa	12
2.2.3 Extensão	14
2.2.4 Pós-Graduação.....	16
2.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	17
2.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	19
2.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	25
2.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AO PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	30
2.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	31
2.9.1 Egressos	36
2.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	37
3. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	39
3.2 SUGESTÕES DE MELHORIAS.....	41
4. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA	42
4. CONCLUSÃO	44
ANEXOS.....	47
ANEXO A - Modelo de Planilha para Implementação Prática do Plano de Ação do Departamento.....	48

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB vem realizando as atividades de autoavaliação através de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Dentre as etapas previstas no projeto (2021-2023) desenvolvido pela CPA, o relatório de autoavaliação vem contemplar a consolidação do processo avaliativo na IES, através de um balanço crítico decorrente dos resultados alcançados pela instituição através da discussão, de análises e interpretações dos dados advindos das etapas realizadas até o momento pela CPA.

Com finalidade construtiva e formativa, o processo de autoavaliação institucional visa ser permanente e envolver os integrantes da comunidade acadêmica, fomentando a cultura de avaliação e o comprometimento de todos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade da IES.

A avaliação institucional está sendo encarada como um processo excelente de identificação e de apoio à qualidade das funções e da gestão de ensino e das atividades de apoio técnico e administrativo. Por outro lado, as análises realizadas pela CPA objetivam ser úteis para tomada de decisões, no sentido de correções e/ou confirmações de rumos, visando manter e aprimorar os pontos fortes e eliminar os pontos fracos da instituição.

A autoavaliação institucional é um momento de reflexão e um estudo crítico da instituição sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que reflitam a percepção da mesma. Com essa preocupação, a CPA do UNIFEB desenvolveu este relatório que tem como conteúdo:

- Orientações gerais para compreensão das dimensões analisadas e os conceitos utilizados.
- *Dimensão 1:* A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- *Dimensão 2:* A política para o ensino, a pesquisa a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- *Dimensão 3:* A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- *Dimensão 4:* A comunicação com a sociedade;
- *Dimensão 5:* As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- *Dimensão 6:* Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- *Dimensão 7:* Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- *Dimensão 8:* Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- *Dimensão 9:* Políticas de atendimento aos estudantes;
- *Dimensão 10:* Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
- Diagnóstico ambiental “*Swot*” – pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças;
- Proposição para o plano de ação.

Vale ressaltar que para analisar a instituição, também foram utilizados outros indicadores e relatórios que não estão compondo este relatório final. Serviram como documentos de apoio:

- Relatório parcial de autoavaliação, referente aos anos de 2021 e 2022;
- Relatórios das comissões de reconhecimento dos cursos ocorridas na instituição entre 2020 e 2023;
- Relatório da comissão de credenciamento do centro universitário ocorrida na instituição no 1º semestre 2023;
- Dados sobre os cursos que realizaram o ENADE entre 2020 e 2023.

Este relatório atende ao solicitado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014, sendo a entrega prevista para até 31/03/2024.

2. DIMENSÕES

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, em seu artigo 3º. Baseado no Roteiro de Auto-avaliação Institucional publicado pelo INEP (2004) as dimensões estão organizadas em três núcleos:

- 1) *Núcleo básico e comum* – contempla tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as IES.
- 2) *Núcleo de temas optativos* – contém tópicos que podem ser ou não selecionados pelas IES para avaliação, conforme sejam considerados pertinentes à realidade e adequados ao projeto de avaliação institucional. Eles devem ser entendidos como sugestões para as reflexões e discussões da comunidade acadêmica e, para auxiliar as IES na tarefa de ampliar a compreensão sobre a instituição, bem como emitir juízos de valor e estabelecer ações de melhoramento, são apresentados tópicos em forma de perguntas.
- 3) *Núcleo de documentação, dados e indicadores* – são apresentados dados, indicadores e documentos que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações. Tais dados, indicadores e documentos (além da possibilidade de entrevistas e questionários) não são excludentes, mas complementares.

As dimensões foram avaliadas e representadas através de um conceito específico para cada item e mais sua justificativa. Os conceitos foram respondidos de acordo com as opções abaixo:

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
0	SEM CONCEITO: quando a IES <i>não tem como cumprir</i> o item ou <i>não há obrigatoriedade</i> de o item ser avaliado às características da IES.
1	RUIM: quando a IES <i>não atende</i> ao solicitado, <i>não há</i> comprovação, <i>não</i> estão <i>explícitas</i> ou <i>implantadas</i> . <i>Não existem</i> ações, programas ou projetos e <i>não</i> são orientados pelo planejamento institucional.
2	FRACO: quando a IES atende de forma <i>precária</i> o item solicitado, há comprovação, mas <i>sem controle</i> sistemático das informações, as políticas <i>não</i> estão explícitas e <i>parcialmente</i> implantadas. As ações são <i>raras</i> e <i>não</i> são orientadas pelo planejamento institucional.

3	REGULAR: quando a IES atende de forma <i>razoável</i> o item solicitado, existe registro e controle das informações, as políticas estão explícitas e <i>parcialmente</i> implantadas. As ações, programas ou projetos são <i>eventuais</i> e <i>não</i> são orientadas pelo planejamento institucional.
4	BOM: quando a IES atende de forma <i>satisfatória</i> o item solicitado, existe registro e controle das informações, as políticas estão explícitas e implantadas, porém <i>parcialmente</i> implantadas. As ações, programas ou projetos são <i>eventuais</i> e <i>não</i> orientadas pelo planejamento institucional.
5	ÓTIMO: quando a IES atende de forma <i>satisfatória</i> o item solicitado, existe registro e controle das informações, as políticas estão claramente definidas, atualizadas, regulamentadas e <i>efetivamente</i> praticadas. As ações, programas ou projetos são sistemáticos e <i>orientados</i> pelo planejamento institucional.

2.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.	ÓTIMO	Sim, as finalidades, objetivos e compromissos da instituição são explicitados no PDI e na missão da instituição.
Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	ÓTIMO	<p>O UNIFEB, como instituição de ensino superior, tem por objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Cumprir a missão. A IES através da implantação das Metodologias Ativas (ex: TDE, PI, etc), bem como decorrente da modernização da sua gestão e atos (ex: virtualização de serviços, atendimentos remotos, carteirinha digital, intranet eficiente, etc) passou a cumprir, de fato, com a sua missão institucional. 2- Assegurar a qualidade de ensino em todos os níveis buscando novos patamares de excelência acadêmica. A IES possui algumas evidências como: o funcionamento efetivo do Colégio FEB, que atende o ensino fundamental, bem como o ensino médio; a graduação, extensão e pós-graduação no nível superior; na graduação a realização de Projetos Integradores (PI) e Trabalhos Discentes Efetivos (TDE); em cursos como Biomedicina, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Agronomia, Odontologia e Sistemas de Informações há infraestruturas modernas e apropriadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. 3- Ampliar e melhorar atividades de extensão. A IES implementa projetos (Cursinho UNIFEB, Teia do Saber Unifeb, Reutilizando Plástico a Favor da Sociedade), eventos (Feira de Profissões, Palestra Vestibulando em Ação, campanhas de conscientização) e serviços (Núcleo de Práticas Jurídicas e Clínica

		<p>Odontológica). Contudo, identificamos o cancelamento de alguns deles (Programa Hub, Curta na Parede, Oficinas Musicais, Mitos do Enem, Unifeb <i>Music Run</i>, Unifeb Aberto à Melhor Idade e Grupo de Atendimento a Pacientes Especiais), após a Pandemia de Covid-19.</p> <p>4- Cumprir seu papel social em consonância com a sua natureza comunitária. A IES possui como evidências do cumprimento desse objetivo: o Cursinho UNIFEB; reutilizando o Plástico a Favor da Sociedade, desenvolvido pelos cursos de engenharias; o Núcleo de Práticas Jurídicas; a Clínica Odontológica; Outubro Rosa Canino; e o projeto de aferição de pressão, glicemia e orientação de como armazenar medicamentos, desenvolvido pelo curso de farmácia.</p> <p>5- Manter forte presença da instituição na vida e nas atividades da comunidade local e regional. Como evidências destaca-se os eventos sobre o Outubro Rosa, Novembro Azul, Consciência Negra e <i>Halloween</i>.</p> <p>6- Manter e fortalecer a comunicação com a comunidade interna e externa. A IES realiza reuniões frequentes com o corpo técnico-administrativo e docentes para apresentação de resultados e divulgação de campanhas. Forte presença nas redes sociais, disponibilização de canais de comunicação como <i>WhatsApp</i>, participação em eventos para divulgação de vestibular como, por exemplo, na Festa do Peão. Cabe ressaltar também o PAE – Programa de Acompanhamento do Egresso, que constitui em um canal direto de comunicação com os egressos para compreender as demandas do mercado de trabalho e a ouvidoria.</p> <p>7- Promover a permanente valorização humana no UNIFEB. A IES incentiva e concede aos colaboradores do corpo-técnico e administrativo bolsas de estudos integrais e cursos de aprimoramento. Em relação ao corpo docente a IES incentiva a publicação científica e a participação em eventos, além de conceder ajuda de custo. No entanto, a IES necessita reformular e aprimorar o seu plano de carreira, que na percepção do corpo-técnico administrativo e docentes não é claro e, às vezes, se quer é efetivo.</p> <p>8- Promover a adequação da gestão em todos os setores do UNIFEB às necessidades institucionais com atualização tecnológica e estabelecer procedimentos que garantam seu aprimoramento. A IES possui como evidências: a disponibilização da carteirinha de estudante, atestado de matrícula e de frequência e diploma em formato digital; Os documentos acadêmicos são todos digitalizados; Aquisição de <i>software</i> para</p>
--	--	---

		<p>criação e registro de presença dos discentes nas salas virtuais; Disponibilização e envio de boletos, referentes as mensalidades, no formato digital; Utilização do <i>Google For Education</i> para registro das atividades acadêmicas; Aquisição de assinatura na plataforma Banco de Preços, para agilizar as cotações nos processos de compras; Aquisição de assinatura em plataforma para controle e gerenciamento de processos jurídicos.</p> <p>9- Fortalecer a gestão participativa e os órgãos colegiados. Os assuntos acadêmicos e administrativos são discutidos e, oportunamente, validados pelos Colegiados da Instituição (Ex: Conselhos de Curso, Conselho Universitário e Conselho Curador). Cabe ressaltar que tais colegiados devem ser imparciais.</p> <p>10- Alcançar adequação da infraestrutura física e tecnológica para realização das atividades institucionais e estabelecer mecanismos para permanente melhoria. A IES possui como evidências: reforma e adequação da secretaria, financeiro, sala do PI, marketing, sala de professores de contrato, sala da CPA, sala de atendimento discentes, laboratórios de medicina veterinária e biomedicina, diversas salas de aula com troca de equipamentos multimídia e instalação de cortinas para aprimoramento da utilização do espaço, criação de 2 salas de metodologias ativas e a modernização dos laboratórios de informática.</p> <p>11- Manter e consolidar a cultura de autoavaliação como mecanismo imprescindível para o desenvolvimento institucional. A IES realiza anualmente a autoavaliação com os discentes, corpo técnico-administrativo e comunidade externa. No entanto, a CPA entende que para consolidar de fato a cultura de autoavaliação é necessário adotar novas metodologias, como visita <i>in loco</i>, reuniões regulares, avaliações semestrais e ampla divulgação dos resultados.</p> <p>12- Oferecer aos discentes condições de aprendizagem, permanência, convivência e desenvolvimento pessoal. Nesse quesito, a IES possui as seguintes evidências: salas de aulas climatizadas e com equipamentos de multimídia, cortinas para evitar a claridade, disponibilização de sinal de Wi-Fi e laboratórios com equipamentos e materiais de última geração e espaços instagramáveis. A IES dispõe de mesas de ping-pong, cantina, quadra poliesportiva e área de lazer da Adofeb, como espaços de convivência. No entanto, o principal ponto a ser melhorado é o serviço de alimentação no campus, em virtude da concorrência direta com o estabelecimento fronteiriço vizinho (ref. Shopping Center).</p>
--	--	---

		13- Promover a melhoria dos resultados financeiros da instituição. Nesse quesito destaca-se: a crescente geração de superávit nos últimos 04 anos; redução de 34% o nível de endividamento, nos últimos 03 anos; Melhora nos indicadores de liquidez e capital de giro, o que proporciona uma maior segurança financeira para a IES; e por fim, crescimento na base de alunos pagantes.
Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.	BOM	No item 2.1 do PDI, é realizada uma análise econômica e social do município de Barretos. Com base nessa análise, a IES busca atender às demandas específicas da região. Destacam-se as áreas da saúde, na qual Barretos é referência nacional em tratamento oncológico e, para tanto, a IES conta com os cursos de Biomedicina, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Educação Física e, mais recentemente, Psicologia. Na agricultura, a IES oferece cursos de Agronomia e Medicina Veterinária. Em Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis e Direito), a atenção volta-se para a necessidade de melhorias nos serviços prestados em toda a região. Na área de educação, destaca-se o curso de Pedagogia, enquanto no contexto industrial, a IES atende com os cursos de Engenharia Mecânica, de Produção e Elétrica. Contudo, identificamos uma lacuna no PDI ao não considerar a existência de concorrência no município e na região, bem como ao negligenciar a definição clara do público-alvo para a ampla oferta de cursos na região.
Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	ÓTIMO	O PDI e o PPI estão interligados de maneira sinérgica, assegurando que as políticas e práticas estabelecidas no plano estratégico se convertam em ações tangíveis nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição?	ÓTIMO	Os objetivos estão descritos no quadro acima e estão explícitos no PDI.
Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI?	ÓTIMO	Existe coerência, conforme descrito anteriormente.
Existem mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão? Os dirigentes, docentes e técnicos-administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?	FRACO	O PDI prevê um sistema de avaliação baseado em um <i>Balanced Scorecard</i> com 04 dimensões e 11 indicadores alinhados aos objetivos. Porém, sua implementação não foi efetivada. Embora os gestores analisem algumas informações relacionadas a alguns dos indicadores, os principais mecanismos de avaliação são os relatórios produzidos pelos órgãos de apoio.

(3) Conceito Geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Finalidades, objetivos e compromissos da instituição, explicitados em documentos oficiais.	5	ÓTIMO
Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.	5	ÓTIMO
Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.	4	BOM
Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	5	ÓTIMO
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição?	5	ÓTIMO
Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI?	5	ÓTIMO
Existem mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão? Os dirigentes, docentes e técnicos-administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?	2	FRACO
CONCEITO GERAL	4,42	BOM

2.2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

2.2.1 Ensino

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes e a inovação da área.	BOM	A concepção de currículo e organização didático-pedagógica atende aos fins da instituição e as diretrizes curriculares. No campo da inovação vale destacar, a práticas de aprendizado ativo e abordagens interdisciplinares que são adotadas pela IES.
Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	ÓTIMO	Todos os cursos na instituição incluem disciplinas de Projetos Integradores, com o objetivo de promover o desenvolvimento dessa prática pedagógica.
Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas (sociais, científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	BOM	Em linhas gerais, pode-se falar que os currículos atendem este item.
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a		A instituição promove práticas para aprimorar o ensino e a formação de professores por meio do

<p>formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.</p>	<p>BOM</p>	<p>Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP). Realiza semestralmente uma reunião de planejamento com palestras sobre novas práticas pedagógicas. Além disso, oferece oficinas para a elaboração de Trabalho Discente Efetivo (TDE), provas e Projetos Integradores, assim como cursos para a formação de coordenadores. No que diz respeito ao apoio ao estudante, a instituição conta com o Núcleo de Apoio ao Discente (NAD), Núcleo de Apoio Cultural (NAC) e Pró-aluno. Esses núcleos promovem a inclusão de pessoas com necessidades especiais, oferecem suporte à comunidade LGBTQIAPN+, realizam campanhas de conscientização, palestras sobre temas como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), além de ações comemorativas. Como inovações didático-pedagógicas, a instituição utiliza o <i>Google for Education</i>, TDEs, Projetos Integradores e Projetos de Extensão. Destaca-se também pelo uso de drones no curso de agronomia, implementação da plataforma de treinamento AWS da <i>Amazon</i> no curso de sistemas de informação, utilização de instrumentos do FabLab, emprego do software e hardware NVDA para pessoas com necessidades especiais, e adoção de uma plataforma online para entrega de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e relatórios de estágio.</p>
--	------------	---

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
<p>Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados?</p>	<p>REGULAR</p>	<p>Não há uma periodicidade definida para a revisão dos currículos. Os coordenadores dos cursos avaliam a necessidade de revisão e aprimoramento dos currículos juntamente com o NDE.</p>
<p>Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?</p>	<p>BOM</p>	<p>Sim, os currículos e programas de estudos de cada curso são elaborados para atender ao perfil desejado do egresso.</p>
<p>Quais os critérios orientadores da atualização curricular?</p>	<p>BOM</p>	<p>Atualmente, os critérios que direcionam a atualização curricular baseiam-se nas informações e sugestões fornecidas pelo Portal de Acompanhamento do Egresso (PAE), nas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), características e inovações dos respectivos mercados de trabalho atendidos e os marcos regulatórios do ensino superior e as exigências das respectivas instâncias profissionais.</p>
<p>São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há uma discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?</p>	<p>REGULAR</p>	<p>As conversas acerca dos currículos acontecem durante as reuniões regulares dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), as quais são realizadas duas vezes por semestre. No entanto, nota-se uma certa concentração de docentes na composição dos NDEs.</p>

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes e a inovação da área.	4	BOM
Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.	5	ÓTIMO
Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas (sociais, científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.	4	BOM
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados?	3	REGULAR
Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?	4	BOM
Quais os critérios orientadores da atualização curricular?	4	BOM
São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há uma discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?	3	REGULAR
CONCEITO GERAL	3,87	REGULAR

2.2.2 Pesquisa

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.	BOM	A IES mantém um Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), com destaque para os cursos de Odontologia e Agronomia, que contribuem com 66% dos projetos submetidos. Anualmente, realiza o Simpósio de Inovação e Pesquisa (SIP), apresentando 66 resumos/trabalhos em 2022. Além disso, é responsável pelo periódico científico Revista Ciência e Cultura (RCC) com ISSN 1980-0029. Dois professores da IES, ligados aos Laboratórios de Ecotoxicologia e Eficácia dos Agrotóxicos (LEEA) e Química Ambiental (LQA), possuem projetos financiados por agências de fomento e/ou iniciativa privada. A instituição também marcou presença em alguns congressos. No entanto, observa-se uma certa concentração de pesquisas nos cursos de Agronomia e Odontologia.
Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	BOM	Vale destacar os projetos de Avaliação das Variáveis Físicas e Químicas de Efluentes Brutos e Tratados do processo fabril da Predilecta Alimentos, Projeto de Avaliação Dinâmica de Plantas Aquáticas, Qualidade de Água e Levantamento de Fontes de Uso e de Poluição no Reservatório da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira e Jupia da CTG Brasil, Recuperação de Reservatório de Águas para Uso Agropecuario junto a fazenda Guanabara na cidade de

		Paranapoema/PR, Controle de Plantas Daninhas em Áreas Não Agrícolas, Análise de Anatomia (Necropsia) e Histologia de Peixes na represa da hidrelétrica de Jaguará, Avaliação da Qualidade de Água da Represa da Fazenda São Geraldo, Monitoramento das Variáveis Físicas e Químicas da Água Bruto de Poço de propriedades rurais do município de Barretos/SP, Oxigenação e Monitoramento das Variáveis Físicas e Químicas Efluente de Vinhaça, Monitoramento das Variáveis Físicas e Químicas de Águas Residuárias de Efluentes de Lavagem de Café e Restauração de Serviços de Água para Agricultura e Pecuária e Restauração de Área de Preservação Permanente (APP). Todos os projetos envolveram alunos dos cursos de agronomia, medicina veterinária e biomedicina.
Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	BOM	A IES possui o Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Simpósio de Inovação e Pesquisa (SIP), como programas para incentivar a iniciação científica. Outras políticas são a integração dos TDEs e PIs aos programas mencionados acima, definir linhas de pesquisa em nível de graduação e grupos de estudos e incentivar os pesquisadores a pleitear bolsas de iniciação científica junto às agências de fomento públicas e de empresas privadas. Com relação a grupos e linhas de pesquisa a IES possui duas grandes linhas pesquisa a de Monitoramento Ambiental e Qualidade de Água, Ecotoxicológica Aquática, Monitoramento e Manejo Ambiental, Eficácia de Agrotóxicos e Pesquisa e Posicionamento de Mercado de Herbicidas que são operacionalizadas por meio do LEEA e LQA.
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	BOM	As pesquisas desenvolvidas estão diretamente relacionadas a diversas disciplinas da graduação, como por exemplo: Ecotoxicologia dos Agrotóxicos e Saúde Ocupacional, Técnicas de Aplicação e Uso Racional de Produtos Fitossanitários, Biologia e Manejo de Plantas Daninhas, Manejo de Resíduos Agroindustriais.
Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	BOM	A IES oferece o Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) para apoiar financeiramente os alunos em suas pesquisas. Além disso, realiza o Simpósio de Inovação e Pesquisa (SIP) e mantém a Revista Ciência e Cultura (RCC) como meios de incentivo e divulgação de pesquisas.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?	REGULAR	Apesar de incipiente se proporcionalmente comparadas ao tamanho e áreas do saber realizadas dentro da IES, notamos um fomento e um desenvolvimento das pesquisas científicas nos dois últimos anos, considerando os trabalhos publicados na Revista Ciência e Cultura (RCC), acrescido o fato de que pesquisadores externos também aumentaram o interesse pelas publicações científicas dentro da IES. Em relação a coerência

		das pesquisas com a missão percebemos uma sinergia entre esses dois vetores da IES. Há espaço para aprimoramento da correlação científica com as necessidades sociais locais.
Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.	REGULAR	A política de auxílio ao corpo docente para participação em eventos científicos, conforme a Resolução nº 10 de julho de 2014, inclui benefícios como abono de faltas e cobertura de despesas de viagem.
São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?	BOM	A inter-relação é facilitada por meio dos Projetos Integradores e de certas disciplinas de graduação. Por exemplo, a instituição tem pesquisas sobre Avaliação das Variáveis Físicas e Químicas de Efluentes Brutos e Tratados do Processo Fabril da Predilecta Alimentos e Oxigenação e Monitoramento das Variáveis Físicas e Químicas Efluente de Vinhaça, que estão diretamente relacionadas com a disciplina de Manejo de Resíduos Agroindustriais do curso de Agronomia. Além disso, pesquisas sobre Restauração de Serviços de Água para Agricultura e Pecuária e Restauração de Área de Preservação Permanente (APP) têm relação com a disciplina de Silvicultura e Gestão Ambiental do mesmo curso.

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, política de investigação e políticas de difusão dessas produções.	4	BOM
Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.	4	BOM
Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).	4	BOM
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.	4	BOM
Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?	4	BOM
Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.	3	REGULAR
São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?	4	BOM
CONCEITO GERAL	3,87	REGULAR

2.2.3 Extensão

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	BOM	No PDI, a concepção de programas de extensão envolve diretrizes e objetivos comuns para articular ensino, pesquisa e extensão. Isso busca divulgar experiências resultantes das ações universitárias em prol da comunidade, facilitando a interação entre o conhecimento acadêmico e o saber popular. No entanto, somente em tempos recentes que a IES passou a se preocupar em registrar/arquivar os projetos, ações, pesquisas virtualmente, com acessibilidade facilitada a interessados.
Articulação da extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	BOM	Identificamos que existem na IES ações extensionistas nas quais a comunidade regional participa e se beneficia diretamente das operações, como evidências: Cursinho Unifeb, Núcleo de Prática Jurídico e Clínica Odontológica. Em relação a essas duas últimas evidências conseguimos identificar que os fatores ensino e pesquisa também se fazem presentes, pois, os próprios alunos são os atores na execução das atividades respectivas em cada área proporcionando o viés prático da teoria estudada assim como possibilitando o desenvolvimento de pesquisas científicas. Um exemplo, foi o desenvolvimento da prótese odontológica patenteada e doada a fundação Pio XII quando identificaram a oportunidade em melhorar a qualidade de vida dos pacientes infantojuvenis oncológicos daquela instituição especializada. Outras evidências identificadas são os projetos integradores e os simpósios de inovação e pesquisas institucionais que fomentam as investigações científicas da IES.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?	BOM	A política de extensão da instituição de ensino está estabelecida no PDI e no Regulamento Interno da Cooperação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação (CPPEI). Essas políticas enfatizam a implementação de projetos integradores direcionados para resolver ou contribuir para a solução de problemas reais da comunidade. Além disso, buscam desenvolver projetos que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, compartilhando as experiências resultantes das atividades universitárias em benefício da comunidade
Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?	BOM	As atividades realizadas na Clínica Odontológica e Núcleo de Prática Jurídica são as que promovem maior impacto na formação do acadêmico, devido ao contato com a população e o exercício prático da atividade profissional.

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.	4	BOM
Articulação das de extensão com o ensino e a pesquisa e com o ensino e pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?	4	BOM
Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?	4	BOM
CONCEITO GERAL	4,00	BOM

2.2.4 Pós-Graduação

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> .	REGULAR	O Regulamento Interno da Cooperação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação (CPPEI) detalha as políticas institucionais, delineando as categorias, documentação requerida e a estrutura dos cursos. É importante observar que essas políticas se aplicam exclusivamente aos cursos <i>lato sensu</i> .
Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	RUIM	Não há definida política nesse sentido.
Integração entre graduação e pós-graduação.	BOM	Existe uma integração direta entre os cursos de graduação e pós-graduação, facilitando a transição para os alunos que desejam continuar os seus estudos. Por exemplo, o curso de pós-graduação em agronegócio está alinhado com os cursos de graduação em agronomia, ciências contábeis e administração, bem como o curso de pós-graduação em controladoria e tributos está relacionado ao curso de ciências contábeis. Além disso, há cursos de especialização em engenharia de manutenção que complementam os cursos de engenharia e cursos de implantodontia que se relacionam com os cursos de odontologia.
Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	RUIM	No âmbito da pós-graduação não há cursos voltados para a formação de pesquisadores ou de profissionais para o magistério.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
A IES desenvolve cursos de pós-graduação (<i>lato sensu e stricto sensu</i>)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?	BOM	A IES atualmente oferta 06 cursos de pós-graduação (<i>lato sensu</i>). O setor de pós-graduação da IES está em desenvolvimento nos últimos anos, considerando que, houve aumento do oferecimento dos cursos acompanhado de uma crescente adesão.
Os cursos oferecidos têm relação com as outras atividades acadêmicas da IES? Qual o seu impacto sobre elas?	BOM	Existe uma conexão entre os programas de pós-graduação oferecidos pelas IES e os cursos de graduação. Os cursos de especialização promovem uma integração prática no dia a dia profissional dos

		alunos, introduzindo valores, técnicas e inovações relevantes para a realidade atual. Como exemplo, podemos citar o curso de Agronegócio, que proporciona aos graduados em agronomia competências econômico-financeiras, enquanto para os graduados em ciências contábeis e administração, oferece técnicas e ferramentas específicas para a gestão de empresas do setor agropecuário.
--	--	--

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> .	3	REGULAR
Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.	1	RUIM
Integração entre graduação e pós-graduação.	4	BOM
Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.	1	RUIM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
A IES desenvolve cursos de pós-graduação (<i>lato sensu e stricto sensu</i>)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?	4	BOM
Os cursos oferecidos têm relação com as outras atividades acadêmicas da IES? Qual o seu impacto sobre elas?	4	BOM
CONCEITO GERAL	2,83	FRACO

2.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	BOM	Vale destacar as atividades promovidas no âmbito da saúde e comunitário: <ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de práticas jurídica, com atendimento gratuito a população; • Projeto desenvolvido no curso de Farmácia com o objetivo de aferição de pressão, glicemia e orientações sobre o uso e guarda de medicamentos em espaços públicos e privados; • Projeto Outubro Rosa Canino, desenvolvido pelo curso de medicina veterinária, onde foi feito um trabalho de diagnóstico e prevenção de câncer canino, distribuição de vermífugos e vacinação antirrábica em cadelas da população em geral; • Cursinho Unifeb, desenvolvido por professores e alunos, cujo objetivo é preparar estudantes em situação

		<p>econômica desfavorecida da comunidade para o ENEM e vestibulares nacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Reutilizando o Plástico a Favor da Sociedade, desenvolvido pelos cursos de engenharia Civil, Mecânica, Produção e Química, que visa coletar garrafas plásticas na cidade e transformá-las em filamentos para impressoras 3D. • Projeto Semana do Meio Ambiente, desenvolvido pelo curso de agronomia, onde foram distribuídas mudas de árvores aos alunos da IES e para a comunidade.
Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	BOM	A IES colabora em parceria com setor público municipal no desenvolvimento do Projeto de Monitoramento e Manejo do Córrego e do Sistema de Lagos Aleixo, em Barretos-SP. Além disso, participa ativamente em diversos órgãos do município e região, apoiando projetos, pesquisas e serviços de interesse coletivo. Esses órgãos incluem o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, a Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos do CBH-BPG, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), o Sistema Municipal de Desenvolvimento do Desporto e Lazer, e o Conselho Municipal de Ciências, Tecnologia e Inovação.
Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa e etc.	BOM	A IES oferece sua infraestrutura para as eleições municipais, estaduais e federais, promovendo assim o desenvolvimento e conscientização da participação democrática. Além disso, promove a cidadania por meio de projetos de extensão, como o Cursinho Unifeb, bem como facilita o acesso de pessoas com deficiência ao campus, aos eventos, aos cursos, bem como possui programas de bolsas e crédito estudantil para auxiliar no pagamento das mensalidades.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Quais as ações desenvolvidas pela instituição no sentido da inclusão social e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).	BOM	A IES oferece acesso facilitado para pessoas com deficiência em seus cursos, além de disponibilizar programas de bolsas e crédito estudantil para facilitar o pagamento das mensalidades. Também oferece bolsas de estudo para seus funcionários, incentivando assim a capacitação profissional.
Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?	BOM	A IES oferece políticas de descontos e bolsas, em parceria com o Banco Santander para fornecer bolsas de estudo e em parceria com o Pravalter para disponibilizar crédito estudantil.
A instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas?	REGULAR	A IES garante a acessibilidade de pessoas com deficiência em seus cursos, cumprindo a legislação quanto ao espaço físico e fornecendo software e hardware NVDA, bem como cadeiras de rodas conforme necessário. No entanto, não

Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnicos-administrativos) com necessidades especiais?		disponibiliza serviços de psicólogos ou intérpretes de Libras, e não possui uma política específica de contratação de pessoas com deficiência.
Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?	REGULAR	A IES possui uma empresa júnior multidisciplinar, organizada como associação civil sem fins lucrativos, gerida por alunos da instituição e afiliada à FEJESP. Entretanto, não conta com programas de incubação de empresas nem com um departamento dedicado à captação de recursos.
Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para a educação superior?	BOM	A instituição promove a formação de pesquisadores através de um programa de bolsas (PIBIC), um simpósio (SIP) e um periódico científico (RCC). No entanto, não oferece cursos de especialização voltados para essa área. Em relação à formação docente, os cursos de licenciatura em pedagogia, educação física e ciências biológicas atendem a essa demanda.

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	4	BOM
Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	4	BOM
Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa e etc.	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Quais as ações desenvolvidas pela instituição no sentido da inclusão social e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).	4	BOM
A instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnicos-administrativos) com necessidades especiais?	3	REGULAR
Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?	4	BOM
Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?	3	REGULAR
Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para a educação superior?	4	BOM
CONCEITO GERAL	3,75	REGULAR

2.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.	BOM	Internamente, a instituição utiliza principalmente e-mails e WhatsApp para comunicação entre os

		setores acadêmicos e administrativos. Externamente, são conduzidas reportagens em diversos meios de comunicação, incluindo mídia escrita, televisiva, rádio e redes sociais.
Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.	BOM	Desde 2021 o UNIFEB (Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos) tem desenvolvido um trabalho intenso de fortalecimento da imagem pública da instituição junto à comunidade. Para isso, o Setor de Comunicação tem promovido diversas estratégias junto aos veículos de comunicação locais e regionais, além das ações orgânicas, a fim de fortalecer a marca. Semanalmente são enviados à imprensa releases sobre campanhas, eventos, avanços de infraestrutura, entre outros assuntos, que geram pautas positivas e engajamento dos veículos de comunicação nas notícias sobre o Centro Universitário. Além disso, todas os releases são publicados no site institucional a fim de que a comunidade acadêmica tenha conhecimento destes assuntos. Organicamente também está sendo ampliada a produção de vídeos curtos para <i>reels</i> (Instagram) e TikTok com o objetivo de elevar ainda mais a propagação das notícias positivas sobre a instituição.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?	BOM	Missão: “Contribuir para a transformação sustentável da sociedade por meio da aprendizagem significativa e promover a autonomia de cidadãos/profissionais capazes de se adaptarem numa sociedade em transformação”. Nesse sentido, os projetos e atividades realizados pelos cursos de saúde, negócios e engenharias, como semanas acadêmicas, projetos integradores, campanhas socioeducativas, palestras e pesquisas, são divulgados à sociedade por meio dos diversos meios de comunicação mencionados. Isso visa aproximar a comunidade das iniciativas desenvolvidas pela IES e contribuir para a transformação da mesma.
A comunicação interna da instituição é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?	BOM	A comunicação interna da IES não possui uma periodicidade definida, ocorrendo de acordo com a demanda. Os canais utilizados, via de regra, são e-mails, <i>Whatsapp</i> e redes sociais.
Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?	BOM	Em geral, os colaboradores técnicos-administrativos, docentes e alunos avaliaram positivamente a forma de comunicação da IES, especialmente quanto à qualidade das informações transmitidas.
Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes	BOM	O PDI indica que as informações necessárias para avaliar o cumprimento das metas e objetivos seriam geradas por um <i>Balanced Scorecard</i> . Embora algumas dessas informações do <i>Balanced Scorecard</i> sejam analisadas de forma independente

para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?		pela gestão, a ferramenta ainda não foi completamente implementada. Portanto, atualmente, a IES não possui uma estrutura de informações definida e efetiva para compreender sua realidade institucional.
Há serviço de ouvidoria? Como funciona?	BOM	A IES possui um serviço de ouvidoria, no qual a comunidade pode enviar reclamações, sugestões, críticas e elogios por e-mail. As reclamações são então analisadas pela equipe da ouvidoria e encaminhadas ao departamento relevante (acadêmico ou administrativo) para providências (se o caso), junto com um prazo para resposta. Após obter a solução, a equipe da ouvidoria entra em contato com o reclamante para comunicar a resolução do problema.

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.	4	BOM
Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?	4	BOM
A comunicação interna da instituição é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?	4	BOM
Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?	4	BOM
Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?	4	BOM
Há serviço de ouvidoria? Como funciona?	4	BOM
CONCEITO GERAL	4,00	BOM

2.5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	RUIM	Existem planos distintos para professores e funcionários técnico-administrativos, os quais incluem critérios definidos para sua admissão e progressão. No entanto, tanto os professores quanto os funcionários técnico-administrativos expressam insatisfação em relação a sua efetividade e transparência.
Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos docentes e funcionários técnico-administrativos.	REGULAR	A resolução 10/2014 estabelece o Programa de Apoio ao Aperfeiçoamento Docente e a resolução 35/2018 dispõe o incentivo a qualificação do corpo técnico-administrativo da instituição.
Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder,	BOM	De acordo com a pesquisa realizada pela CPA em 2022 o grau de satisfação em relação ao clima

graus de satisfação pessoal e profissional.		institucional, relações interpessoais e graus de satisfação pessoal e profissional é de excelência, pois 92,3% dos colaboradores avaliaram positivamente esse quesito.
---	--	--

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
O número de docentes e técnicos-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?	BOM	A quantidade dos docentes segue os projetos pedagógicos dos cursos, as disciplinas são distribuídas de acordo com linhas de estudos para não sobrecarregar o professor. Em relação aos técnico-administrativos a IES está elaborando um concurso público para preenchimento de vagas faltantes.
Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?	BOM	Na instituição de ensino superior (IES), a contratação de docentes ocorre por meio de bancas de avaliação. É importante destacar que atualmente está em processo de aprovação o Regulamento de Contratação de Empregados - Docentes. Quanto à contratação de colaboradores técnico-administrativos, a Resolução nº 24/2023 aprovou o Regulamento de Contratação de Empregados - Técnico-Administrativos, que define todas as etapas do processo de contratação, realizado por meio de concurso. Além disso, a IES oferece bolsas de estudo para o aperfeiçoamento dos colaboradores.
A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?	BOM	Sim, pois a IES procura selecionar profissionais que atendam os pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado.
Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com a sua função?	BOM	Reuniões regulares feitas pelos colegiados de curso, NDE e avaliações feitas pela CPA.
Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnico-administrativos com condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	BOM	Os mecanismos decorrem das avaliações feitas pela CPA e pelo departamento de Recursos Humanos da IES.

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	1	RUIM
Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida dos docentes e funcionários técnico-administrativos.	3	REGULAR
Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.	4	BOM

(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
O número de docentes e técnicos-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?	4	BOM
Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?	4	BOM
A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?	4	BOM
Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com a sua função?	4	BOM
Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnico-administrativos com condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	4	BOM
CONCEITO GERAL	3,50	REGULAR

2.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	REGULAR	A IES possui PDI que norteia todas as ações da instituição.
Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	BOM	<p>A IES de acordo com a sua normatividade interna possui os seguintes órgãos colegiados em funcionamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conselho Curador: 15 membros, é o órgão superior de deliberação exclusivamente incumbido de zelar pelo cumprimento da sua finalidade e visão institucional, pela estabilidade econômico-financeira da organização, pela gestão dos riscos das atividades desenvolvidas e apoiadas, pela preservação de seu patrimônio e pela otimização do retorno social do investimento de seu instituidor no longo prazo. Ele atua como elo entre a finalidade da instituição e sua gestão, orientando e supervisionando a relação desta com as demais partes interessadas; ✓ Conselho Universitário: 38 membros, órgão superior, de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmicos e administrativos; ✓ Colegiado de Curso: As atividades de cada curso de graduação da IES são idealizadas e realizadas por um colegiado composto pelo coordenador de curso, por no mínimo 3 e no

		máximo 5 professores, indicadores pelo coordenador e 1 representante do corpo discente eleito pelos seus pares no respectivo curso.
Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.	ÓTIMO	Conforme identificado na IES houve os seguintes investimentos: recuperação de salas de aulas nos blocos Elvira, Kfourri, Rael, NPJ; criação de 03 salas para o desenvolvimento de metodologias ativas; criação de salas de aulas virtuais por meio dos laboratórios 1,2,3; e reforma de 17 laboratórios (clínica odontológica, 8 laboratórios de medicina veterinária, 03 laboratórios de informática, 02 laboratórios de anatomia humana e 03 laboratórios de química)
Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	ÓTIMO	O PDI encontra-se alinhado com as necessidades da IES. Cabe ressaltar, a boa e eficiente atuação administrativa realizada pela mantenedora na recuperação e reestruturação da infraestrutura e saneamento financeiro da IES.
Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).	BOM	Os atores participação da gestão ora de forma consensual, ora de forma normativa, ora de forma burocrática, a depender do cargo/função, hierarquia e/ou área de especialização. Por exemplo, os órgãos colegiados têm os seus participantes eleitos democraticamente na comunidade. A reitoria e os diretores são escolhidos pelo conselho curador enquanto o ingresso no colegiado máximo decorre por votação específica.
Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).	BOM	As informações relacionadas a assuntos estratégicos, gerenciais e administrativos são concentrados na diretoria, enquanto, os assuntos acadêmicos são fluídos em todos os níveis democraticamente.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Existem, na instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são? Como funcionam?	BOM	Sim, de acordo com o estatuto há previsão das responsabilidades e competências do reitor e diretores. Já o regimento estabelece as atribuições dos coordenadores de curso. Todo o processo de tomada de decisão está operacionalizado por meio das resoluções que são aprovadas no conselho universitário e no curador.
O grau de centralização ou descentralização existente na instituição é adequado para a gestão da instituição?	BOM	Sim, considerando que o grau de centralização ou descentralização está definido no estatuto e regimento da instituição, podemos inferir que o nível atual é adequado para a gestão da mesma.
Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?	BOM	Atualmente, todos os documentos dos alunos foram digitalizados, simplificando o acesso e a gestão desses registros. Porém, os arquivos de outros documentos institucionais, como os financeiros e os relacionados à secretaria, recursos humanos e reitoria, ainda não estão centralizados. Cada departamento mantém seus próprios espaços físicos para armazenar esses documentos, o que pode dificultar a organização e o acesso eficiente às informações. A instituição está ciente dessas

		limitações e está tomando medidas para abordá-las gradualmente, já tendo digitalizado grupos específicos de documentos institucionais, como relatórios de estágios e comprovantes de horas complementares. O objetivo é centralizar e organizar melhor os registros, melhorando assim a eficiência e a acessibilidade das informações em toda a instituição.
Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?	ÓTIMO	Sim, considerando que existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre procedimentos institucionais, tais como estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros, e que todas essas normas e resoluções são publicadas e acessíveis à comunidade, podemos afirmar que há uma estrutura sólida para orientar as operações e a conduta dentro da instituição.
Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?	BOM	Sim, considerando que os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição estabelecidos, podemos afirmar que a instituição promove a governança participativa e democrática.

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.	3	REGULAR
Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.	4	BOM
Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.	5	ÓTIMO
Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.	5	ÓTIMO
Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).	4	BOM
Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Existem, na instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são? Como funcionam?	4	BOM
O grau de centralização ou descentralização existente na instituição é adequado para a gestão da instituição?	4	BOM
Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?	4	BOM
Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?	5	ÓTIMO
Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?	4	BOM
CONCEITO GERAL	4,18	BOM

2.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aulas, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	ÓTIMO	Salas de aulas: Todas contam com quadros brancos, equipamentos multimídia, ar-condicionado e carteiras em bom estado de conservação; Ambientes: com cores padronizadas; Biblioteca: acervo 100% catalogado, ampla área de estudos e climatizada; Laboratórios: Os laboratórios estão atendendo as necessidades, vale ressaltar que ocorreu a reforma e adequação de laboratórios de medicina veterinária e biomedicina; Áreas de lazer: a IES possui a quadra poliesportiva duas mesas de ping-pong no centro de convivência denominado “pedra” e a área de lazer na ADOFEB; Informática: 100% dos equipamentos foram trocados por novos no início de 2023;
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	BOM	A IES possui diretrizes para segurança em laboratórios e um comitê de segurança da informação, mas carece de uma política institucional clara para a manutenção das instalações.
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	BOM	A IES possui atualmente 04 salas estruturadas para o desenvolvimento de metodologias ativas. Possui dois laboratórios específicos para o desenvolvimento de pesquisas e diversos laboratórios de uso comum equipados com microscópios, modelos didáticos/anatômicos, esterilizadoras, forno de fundição, impressoras 3D, forno de fundição para alumínio, dentre outros.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade de alunos?	ÓTIMO	Sim! A quantidade de laboratórios atende as necessidades da instituição em relação aos cursos e quantidade de alunos.
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	ÓTIMO	De forma geral os espaços são suficientes para atenderem as demandas dos estudantes em atividades programadas.
Qual o nível de funcionalidades dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	ÓTIMO	Os laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços experimentais oferecem alto nível de funcionalidade, com equipamentos modernos e bem mantidos. A biblioteca possui vasta coleção de livros e sistema eficiente de busca. As oficinas proporcionam ambientes práticos e seguros para experimentação e construção. Em suma, esses espaços são projetados para facilitar a aprendizagem, pesquisa e inovação.
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	REGULAR	Como regra geral o estado de conservação dos laboratórios da instituição, assim como, da biblioteca apresenta boa estrutura, conservação e oportunidade de manejo. Em visita <i>in loco</i> identificou-se que pontualmente na biblioteca há uma pequena área interna que sofre com uma

		indesejada infiltração de água advinda do andar superior quando submetido a lavagem dos espaços respectivos. Com aos laboratórios de Engenharia Civil e Elétrica, pontualmente, os mesmos necessitam modernização.
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	BOM	Sim, os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade. Há uma variedade suficiente de equipamentos para atender às necessidades, desde microscópios a espectrômetros. Os equipamentos são de padrão elevado, frequentemente calibrados e mantidos, garantindo resultados precisos.
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto a iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	ÓTIMO	Iluminação: Está adequada. Refrigeração: Está adequada. Acústica: Está adequada. Ventilação: Está adequada. Mobiliário: Está adequada. Limpeza: Está adequada.
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.	ÓTIMO	Sim, a quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários. Há um número suficiente de postos de estudo e mesas disponíveis para acomodar a demanda dos usuários, seja para estudos individuais ou em grupo. Os gestores da biblioteca estão atentos ao fluxo de usuários e fazem os ajustes necessários para garantir que todos tenham acesso a um espaço adequado para estudo e pesquisa.
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	ÓTIMO	A biblioteca atende das 09:00 às 22:00 de segunda à sexta e aos sábados das 08:00 às 12:00. A clínica realiza atendimentos as segundas durante das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00. Nas terças apenas das 14:00 às 18:00 e nos demais dias das 08:00 às 12:00. Os laboratórios possuem seu horário de funcionamento atrelado aos horários de aulas (noturno) e para utilização em horário diferente é necessário realizar agendamento. Sendo assim, os horários respondem e se adequam as necessidades dos alunos.
Os equipamentos da biblioteca têm quantidade e qualidade necessária? Justifique.	ÓTIMO	Sim, os equipamentos da biblioteca geralmente possuem quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos usuários. Eles incluem computadores, armários e espaços para estudos. Além disso, são oferecidos serviços de suporte técnico para garantir o bom funcionamento dos equipamentos. Em resumo, a biblioteca proporciona uma experiência satisfatória para os usuários em suas atividades de pesquisa e estudo.
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?	ÓTIMO	Sim, a organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos na biblioteca são adequados. O uso do sistema Pergamum facilita a gestão, cadastro e empréstimo de livros, proporcionando aos usuários acesso conveniente e eficiente aos recursos. Através desse sistema informatizado, é possível realizar consultas online e verificar disponibilidade de livros. A organização física dos materiais segue padrões lógicos, facilitando a localização dos livros pelos usuários. No entanto, os materiais utilizados nos laboratórios

		e na clínica são gerenciados pelos gestores e catalogados no departamento de almoxarifado.
Qual a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?	ÓTIMO	A disponibilidade dos materiais na biblioteca, clínica e laboratórios atende adequadamente à demanda dos usuários e profissionais. Isso significa que os recursos necessários, como livros e reagentes, estão prontamente disponíveis para uso conforme necessário.
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	BOM	Atende a necessidade da grande maioria dos cursos. Sendo a bibliografia básica 1 exemplar para cada 15 vagas e a complementar um exemplar a cada 20 vagas. No entanto, identificamos que em alguns cursos é necessária uma atualização.
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	ÓTIMO	O nível de satisfação dos usuários é elevado uma vez que todo o acervo da biblioteca está cadastrado e disponível para consulta.
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	BOM	De forma geral os usuários avaliam positivamente a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia. No entanto, para alguns cursos os usuários evidenciaram a necessidade de atualização dos livros.
Qual a satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.	ÓTIMO	Os estudantes avaliam de forma positiva os laboratórios e a biblioteca, destacando a infraestrutura e a qualidade do atendimento dos colaboradores que atuam nos respectivos setores.
Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	RUIM	Não existem procedimentos claros e documentados para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações.
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para uso e manutenção das instalações/infra-estrutura? Justifique.	BOM	A instituição conta com três colaboradores técnico-administrativos vinculados ao departamento de engenharia e manutenção, um dos quais atua como gestor do departamento. Esses profissionais estão encarregados das operações de manutenção das instalações.
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnicos-administrativos? Descreva-os.	BOM	Discentes: Há o espaço da cantina com serviço de alimentação e mesas ao redor. Há também o espaço da “pedra” onde há mesas de ping-pong e a área de lazer da ADOFEB, com piscina e salão para festas; Docentes: A sala dos professores possui banheiros, mesas de estudo, armários, sofás para descanso, uma área para café e TV. Técnicos-administrativos: Há a copa, com sofá, mesa, geladeira e TV.
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.	BOM	Sim, na instituição, a biblioteca, os laboratórios e os equipamentos de informática estão alinhados com as práticas pedagógicas dos professores. As práticas atuais enfatizam o papel do aluno como o principal agente na construção do conhecimento e incentivam a aplicação prática desse conhecimento. Os recursos disponíveis, como a biblioteca, os laboratórios e os computadores, fornecem suporte concreto para essa abordagem, oferecendo recursos complementares, experiências práticas e acesso a ferramentas relevantes. Essa integração beneficia a aprendizagem dos alunos e os prepara para o mercado de trabalho.

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aulas, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	5	ÓTIMO
Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	4	BOM
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade de alunos?	5	ÓTIMO
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	5	ÓTIMO
Qual o nível de funcionalidades dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	5	ÓTIMO
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?	3	REGULAR
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.	4	BOM
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto a iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	5	ÓTIMO
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.	5	ÓTIMO
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	5	ÓTIMO
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.	5	ÓTIMO
Os equipamentos da biblioteca têm quantidade e qualidade necessária? Justifique.	5	ÓTIMO
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?	5	ÓTIMO
Qual a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?	5	ÓTIMO
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	4	BOM
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.	5	ÓTIMO
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.	4	BOM
Qual a satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.	5	ÓTIMO
Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	1	RUIM
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para uso e manutenção das instalações/infra-estrutura? Justifique.	4	BOM
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnicos-administrativos? Descreva-os.	4	BOM
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.	4	BOM
CONCEITO GERAL	4,39	BOM

2.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AO PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.	BOM	A instituição possui formalizados o PDI, PPI e os PPCs respectivos, sendo os mesmos acessíveis e em funcionamento ordinário. Há correlação entre os mesmos de maneira satisfatória.
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	BOM	A IES com o objetivo de acompanhar o cumprimento efetivos dos objetivos estabelecidos no PDI, implantou núcleos pedagógicos especializados (NAPE, NAC, NAP) recentemente. Cabe ressaltar que o trabalho desenvolvido pela CPA também contribui para a consolidação dos processos avaliativos da IES.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.	BOM	Com base na análise do planejamento atual da CPA, observa-se uma lacuna em relação à incorporação de ações para a melhoria contínua e à integração entre a autoavaliação e o planejamento. Recomenda-se uma revisão e atualização do planejamento para garantir que medidas específicas sejam implementadas para promover a melhoria contínua. Além disso, é importante estabelecer uma conexão mais clara entre os resultados da autoavaliação e as estratégias delineadas no planejamento, a fim de utilizar efetivamente as informações obtidas na autoavaliação para orientar as próximas etapas e alcançar os objetivos estabelecidos pela CPA.
Quais são os mecanismos para a realização do processo de autoavaliação?	BOM	NPS, aplicação de questionários segmentados, análise de relatórios setoriais, planilhas CPC e IGC, dentre outros.
Existe consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação?	BOM	Existe um consenso sobre os objetivos da autoavaliação. No entanto, é necessário aumentar a sensibilização e participação do alunado, docentes e técnicos-administrativos.
O processo de autoavaliação permite gerar juízos críticos sobre instituição?	BOM	Certamente, o processo de autoavaliação da IES desempenha um papel fundamental na geração de juízos críticos. Atualmente o processo de autoavaliação institucional permite identificar tanto os pontos fortes da instituição quanto as áreas que necessitam de aprimoramento, resultando em uma avaliação crítica e reflexiva
O relatório de autoavaliação consegue comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna?	BOM	Há uma melhora substancial e paulatina dos relatórios avaliativos quanto as conclusões dos processos realizados.

Há discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?	BOM	Atualmente sim, após a nova composição da Diretoria, órgãos colegiados, etc, permitindo democraticamente a participação de toda a comunidade febianana.
Há ações e mudanças imediatas como resultado do processo de autoavaliação?	BOM	Há e são facilmente percebidas nos últimos dois anos de gestão. Como por exemplo, implantação das acessibilidades, reformas estruturais e funcionais, digitalização de alguns serviços e processos, dentre outros.
Há divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?	BOM	Sim, através do portal institucional, reuniões específicas para essa finalidade e <i>banners</i> .

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.	4	BOM
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.	4	BOM
Quais são os mecanismos para a realização do processo de autoavaliação?	4	BOM
Existe consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação?	4	BOM
O processo de autoavaliação permite gerar juízos críticos sobre instituição?	4	BOM
O relatório de autoavaliação consegue comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna?	4	BOM
Há discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?	4	BOM
Há ações e mudanças imediatas como resultado do processo de autoavaliação?	4	BOM
Há divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?	4	BOM
CONCEITO GERAL	4,00	BOM

2.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	BOM	A instituição de ensino superior (IES) possui políticas claras e abrangentes para acesso, seleção e permanência dos estudantes, alinhadas com objetivos públicos e sensíveis ao contexto social. Destacamos um processo de seleção transparente por vestibular objetivo. Quanto ao acompanhamento pedagógico, há um forte compromisso com o sucesso dos alunos, evidenciado pelo Programa de apoio ao Aprendizado (Nivelamento Discente), pelo departamento Pró-Aluno e pelo Regulamento de Apoio Psicopedagógico. Investimentos em programas de monitoria e tutoria enriquecem a formação dos alunos. A oferta de diversos

		<p>programas de bolsas e financiamento amplia o acesso, enquanto políticas de inclusão, como atendimento a estrangeiros e acessibilidade, são evidenciadas. Espaços de convivência, como quadra poliesportiva e cantina, promovem interação social. Essas políticas refletem o compromisso da instituição com a equidade, inclusão e sucesso dos estudantes.</p>
<p>Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação, institucional e atividades de intercâmbio estudantil.</p>	BOM	<p>Estágio: A IES possui um Regulamento que define as regras para estágios, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios. Este regulamento aborda aspectos como o planejamento, organização, acompanhamento, avaliação e detalhes específicos de cada tipo de estágio;</p> <p>Monitoria: Em 2022 foi publicado um regulamento que define os objetivos do programa de monitoria, as responsabilidades do monitor e do candidato, os critérios de vagas, seleção, inscrições e divulgação;</p> <p>Atividades Complementares: A IES também possui um regulamento específico para atividades complementares. Este documento estabelece os objetivos, finalidades, atividades aceitas, responsabilidades dos estudantes, registro, validação e lançamento das horas;</p> <p>Extensão e Pesquisa: A instituição possui um regulamento abrangente para pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação, dividido em capítulos e seções. Ele define cursos de pós-graduação, administração da coordenação, incluindo corpo docente e procedimentos acadêmicos. Também aborda aspectos semelhantes para a área de extensão. O regulamento inclui diretrizes para inscrições, seleções, matrículas e emissão de certificados, além de disposições gerais e transitórias;</p> <p>Avaliação Institucional: Os critérios para a avaliação institucional são delineados no projeto elaborado pela CPA e envolvem a participação dos estudantes a cada semestre.</p> <p>Intercâmbio: A instituição de ensino não possui regulamento para atividades de intercâmbio estudantil, devido à ausência de parcerias estabelecidas para sua realização.</p>
<p>Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.</p>	BOM	<p>A instituição possui um programa para acompanhar e apoiar os alunos desde sua entrada até a conclusão do curso. Isso inclui palestras de boas-vindas, visitas guiadas, orientações sobre o portal acadêmico, eleição de representantes de turma, programas de nivelamento, incentivo à participação em atividades acadêmicas, gestão de permanência através do Núcleo de Apoio Discente (NAD) e outros serviços. A secretaria é responsável por informações sobre formaturas e evasão/abandono, enquanto o NPS fornece dados sobre a relação aluno-professor. O NEAD avalia e monitora o desenvolvimento das atividades e a disponibilidade de materiais no ambiente virtual.</p>

Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	BOM	A instituição possui um Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE) que tem como objetivo orientar ações para acompanhar e avaliar o progresso profissional e acadêmico dos ex-alunos. Isso ajuda a informar o planejamento e as políticas acadêmicas da instituição. Além disso, a instituição oferece seis cursos de pós-graduação nas áreas de negócios, saúde e exatas para promover a formação contínua dos estudantes.
--	-----	---

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Como são construídos os critérios de admissão?	BOM	O processo seletivo ocorre através de prova de conhecimentos básicos e classifica os alunos de acordo com a notas obtidas. Todas as informações são divulgadas por meio de editais.
Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?	BOM	Sim, a instituição de ensino superior IES possui diversos mecanismos de apoio acadêmico e pessoal para os estudantes que enfrentam dificuldades. O Programa de Apoio ao Aprendizado (Nivelamento Discente) é uma dessas iniciativas, que visa auxiliar os alunos ingressantes a alcançarem condições de acompanhar as disciplinas do curso e obterem um bom desempenho acadêmico. Esse programa aborda dificuldades específicas de conteúdo e aprendizagem, oferecendo apoio por meio de encontros presenciais e virtuais. Além disso, o departamento Pró-Aluno desempenha um papel crucial no acolhimento e suporte aos alunos que enfrentam dificuldades de adaptação ao meio acadêmico ou de aprendizagem. Ele oferece orientação sobre questões socioeconômicas e gerenciamento dos estágios internos oferecidos pela IES, proporcionando um suporte abrangente para os estudantes lidarem com suas dificuldades acadêmicas e pessoais.
Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?	BOM	Sim, os direitos e deveres dos estudantes estão claramente estabelecidos no Regimento Geral da instituição, disponível para acesso no site oficial.
Existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos? Como funcionam?	BOM	Sim, a instituição possui mecanismos de avaliação para verificar se os objetivos dos planos de estudos foram alcançados, sendo conduzidos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Este órgão utiliza análise de resultados de provas, avaliações periódicas do desempenho dos alunos e feedback dos professores. Reuniões regulares são realizadas pelo NDE para revisão e ajuste dos planos de estudos, assegurando a qualidade do ensino oferecido.
Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Como funcionam?	BOM	A instituição oferece suporte para a incorporação de novas tecnologias no ensino-aprendizagem através de uma página em seu portal eletrônico dedicada a indicar e informar sobre essas tecnologias.
Têm-se desenvolvido indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes? Quais?	BOM	Sim, tem-se desenvolvido indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes. Alguns exemplos são o desempenho em testes

		padronizados e as avaliações iniciadas pela CPA sobre o desempenho dos alunos no ENADE.
Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros)?	BOM	As normas são estabelecidas pelo Regimento Geral, bem como por resoluções emitidas pela reitoria e, em determinados casos, aprovadas pelos Conselhos Universitários e Curador. A instituição adere estritamente à legislação educacional vigente.
Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Quantidades de bolsas e tipos?	BOM	Sim, a instituição oferece várias instâncias que fornecem bolsas de ensino, pesquisa e extensão. No que diz respeito à pesquisa, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) concedeu 20 bolsas no ano passado, todas fornecidas pela própria instituição. Para a extensão, há diversas oportunidades de bolsas disponíveis. Por exemplo, nos cursos, existem bolsas de 50% para monitoria no cursinho. Além disso, há 4 bolsas oferecidas pelo programa de bolsas do Santander Graduação, que consistem em descontos nas mensalidades. Também são disponibilizadas bolsas na graduação para trabalhar no Núcleo de Práticas Jurídicas, bem como bolsas destinadas aos funcionários da instituição. Essas iniciativas proporcionam suporte financeiro e oportunidades de desenvolvimento para os alunos em diversas áreas, promovendo o crescimento acadêmico e profissional da comunidade estudantil.
Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos? Existem programas de mobilidade e intercâmbio? Estão baseados em normas e critérios para sua concessão? Quais são elas?	BOM	Na IES, a participação dos estudantes em eventos é facilitada pelo PIBIC. Este programa, baseado em edital, que oferece bolsa aos alunos e requer apresentação dos trabalhos no SIP. Contudo, não há programas de mobilidade e intercâmbio vigentes.
Há políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes? Quais?	BOM	Sim, a instituição possui políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes, delineadas pelo Manual de Orientação para o Projeto Integrador. Este manual estabelece diretrizes para o desenvolvimento de projetos que visam resolver problemas específicos, vinculados a empresas parceiras ou estudos acadêmicos, com clara definição de responsabilidades para alunos, professores e coordenadores de curso, assim como as etapas de elaboração dos projetos. Essa política fomenta a colaboração entre estudantes e docentes, enriquecendo a experiência acadêmica e profissional dos alunos.
Há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras? Descreva.	REGULAR	A IES possui uma empresa júnior chamada Ciúni Junior Unifeb, que é gerida por alunos e tem o objetivo de aplicar o aprendizado prático em diversas áreas relacionadas aos cursos oferecidos pela instituição. Apesar de ser filiada à FEJESP, observamos que a atuação da Ciúni Junior ainda é limitada. A IES não possui atualmente políticas de incentivo a incubadoras de empresas.
Há políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com	REGULAR	Sim, a instituição possui políticas de incentivo a estágios, reguladas pelo Regulamento dos Estágios

instituições e estudantes do exterior? Descreva.		Obrigatórios e Não Obrigatórios. Este regulamento estabelece diretrizes para a realização de estágios, incluindo aspectos como planejamento, organização, acompanhamento e avaliação das atividades. No entanto, a instituição não possui uma política vigente sobre intercâmbios com instituições e estudantes do exterior.
Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores? Descreva.	REGULAR	A instituição realiza anualmente o Simpósio de Inovação e Pesquisa (SIP) para promover discussões sobre pesquisa, compartilhar conhecimentos pedagógicos no ensino superior e desenvolver tecnologias. A Revista Ciência e Cultura (RCC), criada em 2006 e publicada pela instituição, divulga conhecimentos científicos e técnicos de pesquisas realizadas na própria instituição e em outras. Além disso, a instituição dispõe de dois laboratórios de pesquisa, LQA e LEEA, para incentivar os alunos de graduação na iniciação à pesquisa científica.

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.	4	BOM
Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação, institucional e atividades de intercâmbio estudantil.	4	BOM
Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.	4	BOM
Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Como são construídos os critérios de admissão?	4	BOM
Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?	4	BOM
Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?	4	BOM
Existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos? Como funcionam?	4	BOM
Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Como funcionam?	4	BOM
Têm-se desenvolvido indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes? Quais?	4	BOM
Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros)?	4	BOM
Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Quantidades de bolsas e tipos?	4	BOM
Há políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes? Quais?	3	REGULAR
Há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras? Descreva.	3	REGULAR
Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores? Descreva.	3	REGULAR

CONCEITO GERAL	3,80	REGULAR
-----------------------	-------------	----------------

2.9.1 Egressos

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Inserção profissional dos egressos.	BOM	Através do Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), a instituição atua como uma ponte entre o mercado de trabalho e os ex-alunos. Em parceria com empresas locais, a instituição indica vagas de emprego adequadas aos perfis dos ex-alunos que participam do programa.
Participação dos egressos na vida da instituição.	BOM	Os egressos participam ativamente da vida da instituição através de cursos, palestras e eventos. Sua contribuição inclui compartilhamento de experiências e conhecimentos, enriquecendo a comunidade acadêmica e promovendo networking entre ex-alunos e estudantes.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?	BOM	Sim, o portal oficial da instituição possui uma página dedicada ao Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE). Nessa página, os egressos encontram um questionário eletrônico projetado para fornecer à instituição informações sobre o impacto da formação oferecida em suas carreiras profissionais.
Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?	BOM	Com base na análise dos dados disponíveis, fica evidente que a (IES), apesar de possuir um programa relacionado aos egressos, não apresenta informações claras sobre a situação dos mesmos. Recomenda-se que a IES aprimore seu programa de coleta e análise de dados para fornecer informações precisas sobre a situação dos egressos e sua correlação com a formação recebida. Isso permitirá uma avaliação mais completa do impacto da formação oferecida pela instituição na carreira dos egressos.
Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais?	RUIM	Não há mecanismos.
É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita?	RUIM	Não há mecanismos.
Existem atividades de atualização e formação continuada para egressos? Quais?	BOM	Atualmente IES oferece seis cursos de pós-graduação nas áreas de negócios, saúde e exatas e um curso de capacitação de Biossegurança em laboratórios de saúde.
Há participação dos egressos na vida da instituição? Como?	BOM	Os egressos participam ativamente da vida da instituição através de cursos de pós-graduação, cursos de extensão/capacitação, eventos e, em diversos cursos, tornam-se docentes respeitados.

Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido?	BOM	Os egressos da instituição têm se envolvido em uma variedade de atividades desde sua formação. Muitos deles participam ativamente como palestrantes em eventos como o Simpósio de Inovação e Pesquisa (SIP), bem como nas semanas culturais dos cursos. Além disso, têm sido solicitados para compartilhar suas experiências e conhecimentos em eventos específicos relacionados às suas áreas de atuação. Essas contribuições sociais são significativas, pois permitem que os egressos compartilhem suas perspectivas e experiências profissionais, fornecendo insights valiosos para os estudantes e a comunidade acadêmica. Essas atividades também promovem uma rede de networking entre os egressos e a instituição, contribuindo para o desenvolvimento profissional e o fortalecimento dos laços com a comunidade acadêmica e profissional.
---	-----	---

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Inserção profissional dos egressos.	4	BOM
Participação dos egressos na vida da instituição.	4	BOM
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?	4	BOM
Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?	4	BOM
Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais?	1	RUIM
É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita?	1	RUIM
Existem atividades de atualização e formação continuada para egressos? Quais?	4	BOM
Há participação dos egressos na vida da instituição? Como?	4	BOM
Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido?	4	BOM
CONCEITO GERAL	3,30	REGULAR

2.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

(1) Núcleo básico e comum

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	ÓTIMO	A instituição adotou medidas estratégicas como deixar de ofertar cursos deficitários, abrir novos cursos e implementar uma política de revisão de custos e despesas. Essas ações resultaram em um crescimento de 16% nas receitas com ensino,

		redução de 5,0% nos gastos e aumento de 312% no lucro líquido durante o triênio. Esses resultados fortaleceram a sustentabilidade financeira da instituição e suas políticas de captação e alocação de recursos, promovendo maior segurança financeira (melhorando seus índices de liquidez e endividamento) e excelência educacional a longo prazo. Ressaltamos também que essas medidas contribuíram para a revitalização de vários espaços na IES.
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	ÓTIMO	Durante os últimos três anos, a instituição direcionou mais recursos para a graduação, investindo na construção e adaptação de laboratórios, na recuperação de salas de aula e na compra de livros. Além disso, houve um aumento nos investimentos em pós-graduação, pesquisa e extensão, com a abertura de novos cursos, concessão de bolsas para iniciação científica e realização de campanhas de marketing.

(2) Núcleo de temas optativos

CRITÉRIOS:	CONCEITO:	JUSTIFICATIVA:
No PDI, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?	BOM	O PDI do UNIFEB demonstra uma sólida relação entre a proposta de desenvolvimento da instituição e o orçamento previsto. Ele detalha a estrutura financeira da instituição, suas fontes de renda e políticas financeiras. Destaca-se o uso do Orçamento Base Zero, a necessidade de cada curso apresentar superávit. Essas medidas evidenciam um planejamento estratégico alinhado com a realidade econômica da instituição, garantindo a sua sustentabilidade financeira a longo prazo. No entanto, o PDI estabelece que a forma de controle será por meio de BSC, porém a ferramenta não foi implementada.
As obrigações sociais trabalhistas estão sendo cumpridas?	BOM	Após a mudança da gestão, as obrigações sociais trabalhistas passaram a ser tempestivamente cumpridas, representando a consolidação dessa atual gestão com os direitos atuais dos colaboradores, bem como o respeito e a conformidade com a legislação vigente. No entanto, ainda subsistem passivos trabalhistas que deverão ser estrategicamente quitados, considerando que a gestão passada descumpriu Convenções Coletivas e praticou atos indevidos/ilícitos. Algumas dessas circunstâncias, inclusive, estão atualmente sob análise do Conselho Curador para oportuna providência e responsabilização jurídica dos envolvidos. Insta salientar que foi a atual gestão que conseguiu sanar as irregularidades e abusos culturalmente existentes na IES de forma profissional, ética e discreta.
Os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente?	ÓTIMO	Anteriormente, os salários dos docentes e técnicos-administrativos eram pagos de forma parcelada e atrasada, mas após a troca de gestão passaram a ser pagos integralmente no quinto dia útil e sem atrasos. Essa mudança demonstra um

		compromisso renovado com a regularidade e pontualidade nos pagamentos, promovendo o bem-estar dos colaboradores e a estabilidade financeira da instituição.
Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?	FRACO	Não há uma política formalizada, no entanto, a atualização do espaço físico e a adequação das instalações estão ocorrendo regularmente ou conforme demanda.
Compõe o orçamento a destinação de verbas para a capacitação de docentes e técnicos-administrativos?	BOM	Sim, o orçamento inclui uma destinação específica para capacitar docentes e técnicos-administrativos.

(3) Conceito geral

(1) Núcleo básico e comum		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	5	ÓTIMO
Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	5	ÓTIMO
(2) Núcleo de temas optativos		
CRITÉRIOS:	PESO:	CONCEITO:
No PDI, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?	4	BOM
As obrigações sociais trabalhistas estão sendo cumpridas?	4	BOM
Os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente?	5	ÓTIMO
Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?	2	FRACO
Compõe o orçamento a destinação de verbas para a capacitação de docentes e técnicos-administrativos?	4	BOM
CONCEITO GERAL	4,14	BOM

3. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

O presente diagnóstico ambiental é resultado de uma análise abrangente das dimensões mencionadas anteriormente e pesquisas quantitativas realizadas durante o ciclo avaliativo 2020 A 2023, as quais foram meticulosamente estudadas e avaliadas pela CPA. Esta análise é fundamental para compreendermos o contexto atual da nossa instituição e para identificarmos estrategicamente os pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças que nos cercam.

A finalidade primordial da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) é proporcionar uma visão panorâmica da nossa IES, possibilitando a identificação dos fatores internos que favoreçam ou dificultam o alcance de nossos objetivos, assim como os

fatores externos que podem influenciar positiva ou negativamente o nosso desempenho e a nossa posição no cenário educacional.

A seguir, apresentamos a matriz SWOT resultante do nosso diagnóstico ambiental:

FATORES INTERNOS	
PONTOS FORTES (+)	FRAQUEZAS (-)
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceção clara e explícita dos objetivos e finalidades da instituição, refletidos no PDI; ✓ Coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI; ✓ Boas práticas pedagógicas, incentivando a participação dos alunos na construção do conhecimento; ✓ Articulação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento local/regional; ✓ Infraestrutura adequada, com instalações e recursos que atendem às necessidades das atividades acadêmicas; ✓ Comunicação efetiva com a sociedade, promovendo a imagem pública da instituição e mantendo canais de comunicação interna frequentes; ✓ Gestão institucional estratégica, com tomada de decisões alinhadas aos objetivos educativos e participação dos atores na gestão. ✓ Fortalecimento da sustentabilidade financeira através de medidas estratégicas. ✓ Políticas eficazes de captação e alocação de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Falta de políticas claras para a melhoria da qualidade da pós-graduação; ✓ Ausência de divulgação clara e ampla dos planos de carreira para docentes e funcionários técnico-administrativos, resultando em desconhecimento por parte da comunidade quanto aos critérios e oportunidades de progressão na carreira; ✓ Poucos mecanismos e análises sobre a atuação e desempenho dos egressos no mercado de trabalho; ✓ Necessidade de melhorias nas políticas de atendimento aos discentes, especialmente no que diz respeito a apoio acadêmico e orientação para estudantes com dificuldades; ✓ Ausência de uma política formalizada para atualização do espaço físico; ✓ Pendências trabalhistas remanescentes da antiga gestão e sob análise do Conselho Curador.

FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES (+)	AMEAÇAS (-)
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Potencial para ampliação e melhoria das políticas de pesquisa e extensão, buscando maior relevância social e científica nas diversas áreas do conhecimento; ✓ Possibilidade de desenvolver programas de formação continuada para egressos e políticas de incentivo à participação em projetos com docentes; ✓ Espaço para fortalecer a articulação entre graduação e pós-graduação, integrando-as de maneira mais efetiva; ✓ Oportunidade de aprimorar os mecanismos de autoavaliação institucional, envolvendo mais ativamente a comunidade acadêmica; ✓ Potencial para desenvolver parcerias com o setor público e privado, visando à promoção de iniciativas de inclusão social e desenvolvimento regional; ✓ Implementação de ferramentas de controle e gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possíveis dificuldades orçamentárias que possam impactar o desenvolvimento de políticas institucionais e a manutenção da infraestrutura; ✓ Concorrência crescente com outras instituições de ensino superior, exigindo diferenciação do portfólio de cursos e inovação constante para manter a relevância e atratividade; ✓ A falta de políticas eficazes de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional pode comprometer a capacidade da instituição de antecipar problemas e soluções; ✓ Flutuações no mercado educacional ou mudanças nas políticas governamentais relacionadas ao financiamento da educação.

É importante ressaltar que este diagnóstico não tem a pretensão de exaurir todos os pontos passíveis de serem considerados como metas de melhoria. Ao contrário, é um ponto de partida para a construção de um planejamento estratégico eficaz, que leve em conta não apenas as necessidades imediatas, mas também as tendências futuras do ambiente educacional e as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Portanto, o diagnóstico ambiental aqui apresentado serve como um instrumento valioso para orientar a nossa instituição na definição de prioridades, na alocação de recursos e na implementação de ações que visem aprimorar continuamente a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, garantindo assim o cumprimento da nossa missão institucional e o alcance da excelência acadêmica.

3.2 SUGESTÕES DE MELHORIAS

Com base na matriz SWOT apresentada no tópico anterior, é possível identificar diversas oportunidades de melhorias para o UNIFEB.

1. **Políticas de Melhoria da Pós-Graduação:** Desenvolver políticas claras e eficazes para o aprimoramento da qualidade dos programas de pós-graduação, visando à excelência acadêmica e à relevância científica;
2. **Divulgação dos Planos de Carreira:** Atualizar e implementar estratégias de comunicação ampla e transparente sobre os planos de carreira para docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo que toda a comunidade acadêmica esteja ciente dos critérios e oportunidades de progressão na carreira;
3. **Acompanhamento de Egressos:** Estabelecer mecanismos robustos para acompanhar e analisar o desempenho dos egressos no mercado de trabalho, permitindo a avaliação da eficácia dos programas educacionais oferecidos pela instituição e o ajuste necessário para atender às demandas do mercado;
4. **Melhorias no Atendimento aos Discentes:** Implementar políticas de apoio acadêmico e orientação para estudantes com dificuldades, visando promover o sucesso acadêmico e o bem-estar dos alunos;
5. **Ampliação das Políticas de Pesquisa e Extensão:** Explorar o potencial de ampliação e aprimoramento das políticas de pesquisa e extensão, buscando maior relevância social

e científica nas diversas áreas do conhecimento, e incentivando a participação ativa dos alunos e docentes em projetos de pesquisa e extensão;

6. **Formação Continuada e Incentivos para Egressos:** Desenvolver programas de formação continuada para egressos e criar políticas de incentivo à participação em projetos em colaboração com docentes, fortalecendo os vínculos da instituição com seus ex-alunos;
7. **Integração entre Graduação e Pós-Graduação:** Fortalecer a articulação entre os programas de graduação e pós-graduação, promovendo uma integração mais efetiva entre eles e criando oportunidades para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos;
8. **Aprimoramento dos Mecanismos de Avaliação Institucional:** Investir na melhoria dos mecanismos de autoavaliação institucional, envolvendo de forma mais ativa e participativa toda a comunidade acadêmica, para garantir uma avaliação abrangente e precisa da instituição e promover constantes aprimoramentos.

Essas sugestões visam a fortalecer os pontos fortes da instituição, aproveitar as oportunidades identificadas e mitigar as fraquezas e ameaças, contribuindo para o contínuo aprimoramento e excelência da instituição.

4. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

Como parte do compromisso contínuo com o aprimoramento institucional, a CPA propõe aos gestores da IES um modelo de plano de ação com o objetivo de auxiliar na identificação e implementação de medidas específicas para fortalecer os pontos fortes, superar os pontos fracos, aproveitar as oportunidades e mitigar as ameaças identificadas área/departamento, contribuindo assim para o aprimoramento institucional como um todo.

Etapas do Plano de Ação:

1. Diagnóstico Departamental

Realizar uma análise detalhada das principais atividades, processos e desafios enfrentados pelo departamento. Identificar os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças específicos do departamento.

2. Definição de Metas e Prioridades

Estabelecer metas claras e alcançáveis para cada área de atuação do departamento, alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição. Priorizar as ações com base na relevância e impacto potencial para o departamento e para a instituição como um todo.

3. Elaboração do Plano de Ação

Identificar as ações necessárias para alcançar as metas estabelecidas, considerando os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças do departamento. Definir responsáveis por cada ação, prazos de execução e recursos necessários para sua implementação.

4. Implementação de Ações

Executar as ações conforme o plano estabelecido, garantindo o envolvimento e comprometimento de todos os membros do departamento. Monitorar o progresso das ações e realizar ajustes, se necessário, para garantir o alcance das metas estabelecidas.

5. Avaliação e Monitoramento

Avaliar periodicamente o progresso das ações implementadas, comparando os resultados obtidos com as metas estabelecidas. Identificar pontos de melhoria e oportunidades de ajuste no plano de ação, visando maximizar os resultados alcançados.

6. Comunicação e Transparência

Manter uma comunicação transparente e efetiva com todos os membros do departamento, informando sobre o andamento das ações e os resultados alcançados. Incentivar a participação e o feedback dos colaboradores para aprimorar continuamente o plano de ação e promover um ambiente de colaboração e engajamento.

7. Registro e Documentação

Registrar todas as etapas do plano de ação, incluindo diagnóstico, metas, ações, responsáveis, prazos e resultados obtidos. Documentar lições aprendidas e boas práticas para orientar futuras iniciativas de melhoria no departamento e na instituição como um todo. O modelo no Anexo A pode ser usado para essa finalidade.

8. Avaliação de Resultados

Avaliar o impacto das ações implementadas nos resultados do departamento e na consecução dos objetivos estratégicos da instituição. Celebrar conquistas e reconhecer o esforço e contribuição de todos os envolvidos na execução do plano de ação.

Este modelo de plano de ação fornece uma estrutura abrangente para os gestores dos departamentos da IES desenvolverem e implementarem ações específicas para melhorar o desempenho e contribuir para o sucesso da instituição.

4. CONCLUSÃO

De acordo com as 10 dimensões, propostas pela Lei nº 10.861 (SINAES), e conforme explicitado no manual Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumento (INEP, nov. 2006, p. 100), podemos representar o quadro abaixo com os pesos para cada dimensão, a média obtida na autoavaliação e o conceito final. Trata-se de uma síntese dos resultados alcançados pelo UNIFEB.

CRITÉRIOS:	MÉDIA ARITIMÉTICA	PESO	NOTA PONDERADA	CONCEITO
<i>Dimensão 1:</i> Missão e plano de desenvolvimento institucional.	4,42	5,0%	0,22	BOM
<i>Dimensão 2:</i> Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.	3,64	30,0%	1,09	REGULAR
<i>Dimensão 3:</i> Responsabilidade social da IES.	3,75	10,0%	0,37	BOM
<i>Dimensão 4:</i> Comunicação com a sociedade.	4,00	5,0%	0,20	BOM
<i>Dimensão 5:</i> Políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e condições de trabalho.	3,50	20,0%	0,70	REGULAR
<i>Dimensão 6:</i> Organização e gestão da instituição.	4,18	5,0%	0,21	BOM
<i>Dimensão 7:</i> Infra-estrutura física e recursos de apoio.	4,39	10,0%	0,44	BOM
<i>Dimensão 8:</i> Planejamento e avaliação.	4,00	5,0%	0,20	BOM
<i>Dimensão 9:</i> Políticas de atendimento aos estudantes.	3,55	5,0%	0,18	REGULAR
<i>Dimensão 10:</i> Sustentabilidade financeira.	4,14	5,0%	0,21	REGULAR
CONCEITO GERAL	3,96	100%	3,82	BOM

Conceito com base na média aritmética: RUIM (acima de 1,0 até 1,7); FRACO (acima 1,7 até 2,7); REGULAR (acima de 2,7 até 3,7); BOM (acima de 3,7 até 4,7); ÓTIMO (acima de 4,7 até 5,0).

Com base nos resultados obtidos nas diversas dimensões avaliadas, é possível observar que a instituição demonstra um desempenho geral sólido, refletido por um conceito geral de 3,96, o que indica um nível de qualidade satisfatório.

A dimensão que se destacou foi a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, obtendo a nota de 4,42, demonstrando um alinhamento eficaz entre os objetivos estabelecidos e as ações implementadas para alcançá-los. Esse resultado evidencia um comprometimento institucional com sua missão e um planejamento estratégico eficiente. Outras dimensões que merecem destaque são a Organização e Gestão da Instituição, a Infraestrutura Física e Recursos de Apoio, bem como o Planejamento e Avaliação, todas com notas superiores a 4,0. Isso indica uma estrutura sólida de gestão, suporte físico adequado e uma cultura de avaliação e melhoria contínua bem estabelecida na instituição.

No entanto, é importante ressaltar que há áreas que demandam atenção e aprimoramento. A dimensão de Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora, com a nota de 3,64, revela uma necessidade de fortalecimento das políticas e estímulos para o ensino, pesquisa e extensão, visando a excelência acadêmica e o desenvolvimento integral dos estudantes. Além disso, as dimensões de Responsabilidade Social da IES e Políticas de Atendimento aos Estudantes, apesar de terem obtido notas razoáveis, ainda apresentam espaço para melhorias, especialmente no que diz respeito à efetividade e abrangência das ações voltadas para essas áreas.

Em suma, a instituição demonstra um desempenho consistente em diversas áreas, mas é essencial que continue a investir em iniciativas de aprimoramento, especialmente nas áreas identificadas como prioritárias para garantir sua excelência acadêmica e contribuição efetiva para a sociedade. Este relatório servirá como base para a definição de estratégias e ações para o contínuo aperfeiçoamento institucional.

O presente relatório marca o encerramento de mais um ciclo avaliativo, fornecendo uma análise abrangente e detalhada do desempenho da instituição em diversas áreas-chave. Como parte da CPA, reiteramos nosso compromisso contínuo em aprimorar o processo avaliativo para o próximo ciclo. Reconhecemos a importância de uma avaliação rigorosa e justa para promover a melhoria contínua da qualidade educacional e institucional. Portanto, nos comprometemos a revisar e ajustar os instrumentos de avaliação, incorporando feedbacks relevantes e buscando sempre as melhores práticas para garantir uma avaliação ainda mais eficaz e alinhada com os objetivos institucionais. Acreditamos que este ciclo tenha proporcionado insights valiosos para

orientar o planejamento estratégico e as ações futuras, impulsionando a excelência acadêmica e o desenvolvimento integral da comunidade acadêmica.

ANEXOS

unifeb 